

Informativo Bancário

Edição nº649 de 22 a 26 de julho de 2002

BB: Recomposição do PCS e reajuste de 17,28%

A mudança na base do PCS e o índice de reajuste de 17,28% para todas as verbas de natureza salarial são as principais reivindicações da campanha. Estamos cobrando do banco a implementação do salário mínimo do Dieese (R\$1.121,53) como base salarial de ingresso na empresa.

O índice de reajuste reflete as perdas existentes no período entre 2000 e 2002, mesma cobrança da categoria. No banco há diferença em decorrência do congelamento salarial enquanto que o restante da categoria teve seus salários reajustados.

Quase uma década

O BB há 7 anos não reajusta nossos salários, enquanto isso, os banqueiros da iniciativa privada concederam mais de 40% no período. Novamente vamos lembrar que os executivos tiveram reajuste o ano passado em até 150%, continuam recebendo gorda PLR. Já os mais de 70 mil trabalhadores da empresa amargam achatamento salarial e acúmulo de serviço.

Vamos somar esforços, acreditar que é possível conquistar e arrancar reajuste salarial e, para os novos funcionários, isonomia de tratamento, pois é inadmissível que uma empresa do governo tenha como princípio manter relação de trabalho diferenciada para trabalhadores que fazem o mesmo serviço.

CEF dá aumento de 77,5% só para diretores e superintendentes

A diretoria da CEF teve a cara-de-pau de realinhar o Plano de Cargos e Salários dos Diretores, Superintendentes Nacionais e Gerentes Gerais com um aumento que chega até 77,5%. A revolta é total. Para os empregados da Caixa que estão há oito anos sem reajuste, saber disso foi um verdadeiro golpe. Em primeira análise, os Diretores e Superintendentes Nacionais obtiveram um polpudo reajuste de 77,5%, indo de R\$ 9.600,00 para R\$ 17.040,00 e de R\$ 8.000,00 para R\$ 14.200,00, na maior faixa, respectivamente.

Os Gerentes Gerais tiveram em média um reajuste de 33,85%, aumentando seus salários de R\$ 5.617,00 para R\$ 7.493,00, na maior faixa. Os demais cargos ficaram sem qualquer reajuste. Considerando que em 2000 os cargos de chefia já haviam sido beneficiados com um realinhamento, está mais do que clara a postura da empresa de criar um "apartaide" entre o alto escalão e os demais bancários. Para isso, legisla em causa própria no velho e famigerado estilo de levar vantagem em tudo. Com os novos valores, a diretoria entronada por indicação de FHC e do PFL, receberá mais que os Ministros do Supremo Tribunal Federal e até mais que o Presidente da República.

HSBC obriga ilegalmente o pagamento de uniforme

Os banqueiros ingleses deitam e rolam no Brasil, seus prepostos comandantes das filiais brasileiras do HSBC, além de não pagar o que devem aos funcionários (a 2ª parcela da PLR) estão explorando com a obrigação de que paguem seus uniformes, desrespeitando o acordo coletivo e as leis trabalhistas de nosso país. Para isso, as agências indicaram uma loja com filiais em todo o Brasil, para que os funcionários comprem e desembolsem a quantia de R\$ 230,00.

Os bancários que tiverem que adquirir com seus próprios recursos devem denunciar ao Sindicato, para que possam ser tomadas as providências judiciais cabíveis, como o ressarcimento do dinheiro a todos.

" Isto é mais um desrespeito a Convenção Coletiva, ela é clara em sua cláusula 30ª, se o banco adotar a uniformização de seus funcionários terá que pagar por isso", avisa Pedro de Castro Junior, Presidente do Sindicato. Obs.: a denúncia pode ser feita pelo fone/fax 3223.9040 ou pelo e-mail santosbancarios@uol.com.br de forma anônima.

Participe do 3º Ban Bow

Corra e forme sua equipe para participar da grande festa, o torneio de boliche dos bancários - 3º Ban Bow, pois as inscrições já estão abertas e podem ser feitas pessoalmente na secretaria do Sindicato, Av. Washington Luiz, 140 (canal 3) - em Santos, ou através do Fax 3223.8424, até o dia 02 de agosto.

Para isso, as equipes devem ser formadas por seis atletas, sendo obrigatório a participação de três bancárias e todos devem ser sindicalizados. Os jogos serão realizados no Play Mar Boliche, Av. Presidente Wilson, 31, no Gonzaga, em Santos.

O Torneio será realizado nos dias 05 e 12 de agosto, das 18h às 23h. Maiores informações com Sidney Bastides pelo fone 3223.9040.

Na Boca do Caixa

Alimento

O preço da cesta básica dos paulistas registrou novo recorde chegando a R\$ 159,75, o maior valor desde a implantação do Plano Real, de acordo com a Fundação Procon. Desde a implantação do Plano a alta acumulada é de 50,14%.

Emprego

O trabalhador pagou a estabilidade do Plano Real com o desemprego resalta o Dieese. Segundo os cálculos, o Brasil precisaria criar 1,5 milhão de novos postos de trabalho/ano para atender a demanda. A taxa de desemprego em São Paulo gira em torno de 20%.

Renda

Além do desemprego, a estabilidade conseguida pelo Real desintegrou a renda das pessoas. Segundo dados do Dieese, entre 95 e 2001, a renda na Região Metropolitana de SP caiu 21,9%.

CEF

Duas liminares concedidas dia 16/07 determinaram a suspensão do processo de migração de planos de aposentadoria da Funcef, impetradas pela Fenaef.

Bradesco I

Além de cobrar estudo e não conceder auxílio-educação aos seus funcionários, o Bradesco está atrapalhando a vida de quem por conta própria se dedica e pretende se aperfeiçoar através da educação.

Bradesco II

A incoerência da diretoria fica por conta das transferências de funcionários para outras cidades da Baixada e do litoral, sem nenhum critério sócio-educacional. Dificultando a vida de muitos estudantes. É brincadeira!!!

Agenda da Campanha Nacional contra a Alca - Comitê Baixada Santista Julho

Dia 23 - 19 horas - Debate: Metalúrgia, Siderúrgia e a Alca (Antonio Rolim) - Local: Sindicato dos Metalúrgicos (Av. Ana Costa, 55).

Dia 27 - Também nos Metalúrgicos (horário a definir) - Show contra a Alca (poesia, música, teatro, hip-hop, exposições, etc).

Preço único para todos

A Colônia de Férias de Caraguatatuba estabeleceu novos preços a partir de 01/12/01, os Sócios e convidados acima de 14 anos pagam diária de R\$ 20,00 ,com direito a pensão completa. Os dependentes dos sócios e convidados com idades entre 0 à 7 anos são isentos e de 8 à 14 pagam R\$ 10,00 . A roupa de cama tem uma taxa de R\$ 3,00. Maiores informações na secretaria do Sindicato ou pelo fone 3223.9040.

Colégio e Faculdade

O Sindicato firmou convênio com o Colégio e Faculdade Integração, os associados e dependentes terão desconto de pontualidade de 20% em educação infantil, ensino fundamental, médio, técnico e superior. Maiores informações pelo fone 3223.9040.

